



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial- NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T776 Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional 2 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-630-0

DOI 10.22533/at.ed.300200112

1. Saúde pública. 2. Política de saúde. 3. Saúde coletiva. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional” aborda alguns limites, desafios e potencialidades na formação profissional no âmbito da saúde coletiva. A coletânea reuniu trabalhos de autores de diversas especialidades, foi estruturada com 42 capítulos e organizada em dois volumes.

Com 20 capítulos, o volume 2 reúne trabalhos multiprofissionais que abordam temas variados de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Nesse volume você encontra atualidades em diversas áreas relacionadas à saúde coletiva.

Deste modo, a obra Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos campos de atuação da saúde coletiva. Espero que as vivências compartilhadas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional nesta área da saúde. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Prof. Dr. Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A AÇÃO DO MEDICAMENTO ISOTRETINOINA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Nadynne Mota Nunes
Thalicely Alves Gomes
Jaqueline Almeida Frey

DOI 10.22533/at.ed.3002001121

CAPÍTULO 2.....11

ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE DISTÚRBIOS GENÉTICOS ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Cleiton Fantin
Ananda Larise Colares Menezes
Sabrina Macely Souza dos Santos
Vânia Mesquita Gadelha Prazeres
Denise Corrêa Benzaquem

DOI 10.22533/at.ed.3002001122

CAPÍTULO 3..... 22

ALTERAÇÕES NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE PERCEBIDA E ESTADO NUTRICIONAL APÓS DOIS ANOS NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE

José Jean de Oliveira Toscano
Adriano Akira Ferreira Hino
Antônio Cesar Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3002001123

CAPÍTULO 4..... 36

AS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E A TERMINALIDADE NA PERSPECTIVA DOS CÓDIGOS DE ÉTICA DA SAÚDE

Elizabeth Pimentel da Silva
Rafael Esteves Frutuoso
Cristiane Maria Amorim Costa

DOI 10.22533/at.ed.3002001124

CAPÍTULO 5..... 48

BEBIDA VEGETAL DE CASTANHA-DO-BRASIL ENRIQUECIDA COM PROTEÍNA DE ERVILHA

Maitê de Magalhães Hartmann
Cláudia Krindges Dias
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.3002001125

CAPÍTULO 6..... 58

CENÁRIO DOS CUSTOS DAS DIÁRIAS HOSPITALARES EM TERAPIA INTENSIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE

SÃO PAULO

Adam Carlos Cruz da Silva

Denise Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.3002001126

CAPÍTULO 7..... 75

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Amanda Martins

Tatiane Silva Guilherme

Fernanda de Jesus Teixeira

Kelly Holanda Prezotto

Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.3002001127

CAPÍTULO 8..... 95

CONHECIMENTO E PRÁTICA DE PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 ACERCA DOS CUIDADOS COM OS PÉS

Emanuelly Andreza Santos Araújo Vaz

Simone Maia da Silva

Dayanna da Rocha Martins

Ana Carolina Santos Cândido

DOI 10.22533/at.ed.3002001128

CAPÍTULO 9..... 105

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO NA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE

Vanuza Cosme Rodrigues

Thalita Soares Rimes

Cristianne Soares Chaves

Maria de Fátima Costa

Fabiola Maria de Girão Lima

Mere Benedita do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.3002001129

CAPÍTULO 10..... 118

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Danuza Ravena Barroso de Souza

Deborah Coelho Campelo

Filipe Augusto de Freitas Soares

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Paulo Sérgio Dionísio

Sara Machado Miranda

Tamires Barradas Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.30020011210

CAPÍTULO 11	133
ESTRESSE DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRÁTICAS E AÇÕES PREVENTIVAS	
Leidiléia Mesquita Ferraz	
Jusselene da Graça Silva	
Iara de Oliveira Pigozzo	
Paula Melo Pacheco	
Áurea Cúgola Bernardo	
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt	
Ana Claudia Sierra Martins	
DOI 10.22533/at.ed.30020011211	
CAPÍTULO 12	143
MINHA VIDA DÁ UM LIVRO: ESCUTA SENSÍVEL E PRODUÇÃO DE VIDA	
Samira Lima da Costa	
Beatriz Akemi Takeiti	
Ana Luisa Rocha Mallet	
Alexandre Schreiner Ramos da Silva	
Sílvia Barbosa de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.30020011212	
CAPÍTULO 13	161
MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA E PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: PERSPECTIVA DE EGRESSOS, MATO GROSSO	
Everton Rossi	
Reni Barsaglini	
DOI 10.22533/at.ed.30020011213	
CAPÍTULO 14	176
PACIENTES ONCOLÓGICOS E PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL	
Fernanda Fagundes Veloso Lana	
Juliana Macedo Bauman	
DOI 10.22533/at.ed.30020011214	
CAPÍTULO 15	186
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO SUL DO BRASIL	
Daniela dos Reis Bueno	
Renata Gomes Chaves	
Natália Maria Maciel Guerra Silva	
Carolina Fordellone Rosa Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.30020011215	
CAPÍTULO 16	198
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA	
Mariana Medrado Martins	

Brenda Santana Almeida
Maísa Miranda Coutinho
Lohana Guimarães Souza
Grasiely Faccin Borges
Maria Luiza Caires Comper

DOI 10.22533/at.ed.30020011216

CAPÍTULO 17..... 210

PROJETO UFMT XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Yanai
Anna Letícia Sant'Anna Yanai
Duarte Antônio de Paula Xavier Fernandes Guerra
Izabella Andrade Santos
Júlia Serpa Vale
Maria Clara Martins de Araújo
Oder Banhara Duarte
Pollyanna da Silveira Rodrigues
Renata Pedroso Chimello
Vilian Veloso de Moura Fé
Vitória Paglione Balestero de Lima

DOI 10.22533/at.ed.30020011217

CAPÍTULO 18..... 220

PROPRIEDADES SENSORIAIS E NUTRICIONAIS DE CUPCAKES PREPARADOS COM DIFERENTES EDULCORANTES NATURAIS EM SUBSTITUIÇÃO A SACAROSE

Vanessa Leppa Florêncio
Cibele Pinz Muller
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.30020011218

CAPÍTULO 19..... 234

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA OCUPACIONAL NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco de Assis Ribeiro Castro
Danielle Climaco Marques
Breno Wanderson Lopes Visgueira
Antonio Ricardo Santos
Ednaldo Francisco Santos Oliveira Junior
Herculys Douglas Clímaco Marques

DOI 10.22533/at.ed.30020011219

CAPÍTULO 20..... 246

SAÚDE MENTAL DO EMPRESÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS PREJUÍZOS EMOCIONAIS DO PROGRESSO NA CONTEMPORANEIDADE

Ana Kelly Souza Maia
Gilmara Nascimento Vieira

Thyanne Branches Pereira

DOI 10.22533/at.ed.30020011220

SOBRE O ORGANIZADOR.....	259
ÍNDICE REMISSIVO.....	260

CAPÍTULO 1

A AÇÃO DO MEDICAMENTO ISOTRETINOINA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Data de aceite: 01/12/2020

Nadynne Mota Nunes

Faculdade Integrada Carajás (FIC)
Redenção- PA, Brasil

Thalicyly Alves Gomes

Faculdade Integrada Carajás (FIC)
Redenção- PA, Brasil

Jaqueline Almeida Frey

Faculdade Integrada Carajás (FIC)
Redenção – PA, Brasil

Trabalho de conclusão de curso.

RESUMO: Introdução: A acne é uma condição clínica caracterizada como uma inflamação crônica na pele, mais precisamente na unidade polissebácea. O seu tratamento normalmente é realizado com o uso de antimicrobianos, retinóides e agentes abrasivos. A isotretinoína, embora seja um fármaco de eficácia no tratamento da acne, o mesmo pode desenvolver uma série de efeitos adversos principalmente relacionados a alterações bioquímicas, à pele e membranas mucosas. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi Descrever de que forma a Isotretinoína (Roacutan) auxilia na ação e no tratamento da Acne vulgar. **Material e Métodos:** O presente estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico e tem como proposta explicar sobre a ação da Isotretinoína, seus benefícios e efeitos colaterais. Visto a necessidade de se

reforçar sobre o uso do medicamento, com acompanhamento médico sem causar danos à saúde, onde os bancos de dados escolhidos para pesquisa foram o Google Acadêmico e Scielo. **Resultados e discussão:** O diagnóstico é clínico, contudo se obtêm várias alternativas terapêuticas farmacológicas permissíveis, dentre elas destaca-se a Isotretinoína, cuja utilização deve ser cautelosa, tendo em consideração as suas indicações – tipo de acne e sua severidade e os seus efeitos colaterais, como aceitação ao tratamento e desejo de gestação. A terapia costuma ser de extensa duração. É importante conscientizar o paciente que necessita de tratamento específico e acompanhamento por profissionais, diminuindo seu agravamento e os riscos que podem trazer à saúde e alguns problemas futuros, podendo ocorrer necroses locais e presença de bactérias. **Conclusão:** Buscamos vários artigos relacionados a esse assunto e ficou concluído que essa droga realmente é muito eficiente, o que faz com que ela seja cada vez mais prescrita pelos especialistas. **PALAVRAS-CHAVE:** Acne, isotretinoína, reações adversas.

THE ACTION OF THE DRUG ISOTRETINOIN IN THE TREATMENT OF ACNE VULGARIS

ABSTRACT: Introduction: Acne is a clinical condition characterized as a chronic inflammation in the skin, more precisely in the polysebaceous unit. Its treatment is usually carried out with the use of antimicrobials, retinoids and abrasive agents. Isotretinoin, although an efficacy drug in the treatment of acne, can develop a number

of adverse effects mainly related to biochemical changes, to the skin and mucous membranes. **Objective:** The aim of this study was to describe how Isotretinoin (Roacutan) helps in the action and treatment of Acne vulgaris. **Material and Methods:** The present study was conducted through a bibliographic survey and aims to explain the action of Isotretinoin, its benefits and side effects. Given the need to reinforce the use of the drug, with medical follow-up without causing harm to health, where the databases chosen for research were Google Scholar and Scielo. **Results and discussion:** The diagnosis is clinical, however, several permissible pharmacological therapeutic alternatives are obtained, among them is isotretinoin, whose use should be cautious, taking into account its indications – type of acne and its severity and its side effects, such as acceptance to treatment and desire for pregnancy. Therapy is usually of long duration. It is important to make the patient who needs specific treatment and follow-up by professionals be made aware, reducing their worsening and the risks that may bring to health and some future problems, and local necrosis and the presence of bacteria may occur. **Conclusion:** We searched several articles related to this subject and it was concluded that this drug really is very efficient, which makes it increasingly prescribed by experts.

KEYWORDS: Acne, isotretinoin, adverse reactions.

1 | INTRODUÇÃO

A acne vulgar é uma inflamação da unidade pilos sebácea da pele, que se inicia com a presença de um comêdo, comedão ou cravo.

Atualmente cerca de 80% dos adolescentes que se encontram na puberdade sofrem de acne, conhecida como doença dermatológica. São espinhas e cravos que florescem com maior relevância na face e no tronco. Da mesma forma que há variações na tonalidade de cada pele, os sintomas também variam tais coceiras, dores, irritações, nas áreas afetadas.

Um dos tratamentos mais eficiente contra essa patologia é a ingestão de comprimidos de isotretinoína conhecido popularmente como roacutan. Um medicamento retinoide derivado da vitamina A, têm sua ação nas glândulas sebáceas impedindo que as células produzam óleo, diminuindo o tamanho das glândulas, bem como a possibilidade de entupimento dos folículos pelos sebáceos pelo excesso de sebo.

A problemática a ser enfrentada ao longo da pesquisa levanta aos seguintes questionamentos: de que forma a Isotretinoína (Roacutan) auxilia na ação e no tratamento da Acne vulgar?

Com o tema a ação do medicamento isotretinoína no tratamento da acne vulgar, objetiva descrever de que forma a Isotretinoína (Roacutan) auxilia na ação e no tratamento da acne vulgar e serão analisados os seguintes objetivos específicos:

- a. Apresentar a importância do medicamento no tratamento da acne vulgar

contribuindo na diminuição das glândulas e inibindo sua produção de sebo;

- b. Relatar a contraindicação em casos de obesidade e distúrbios de colesterol, triglicérides e diabetes;
- c. Explicar a necessidade de um acompanhamento médico no auxílio do tratamento.

Utilizaremos o método dedutivo, uma abordagem qualitativa e uma pesquisa explicativa partindo de conceitos gerais sobre a importância do medicamento no tratamento da acne vulgar, mesmo causando patologias. O meio a ser utilizado será a pesquisa bibliográfica, extraindo diversas opiniões de doutrinadores de renome nacional com relação ao tema. Os bancos de dados utilizados foram Google Acadêmico e Scielo.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, que se baseia na pesquisa de artigos que pode ser definidas como problematização de um projeto de pesquisa. Essa pesquisa tem como proposta a ação da Isotretinoína, seus benefícios e efeitos colaterais. Visto a necessidade de se reforçar sobre o uso do medicamento, com acompanhamento médico sem causar danos à saúde. Desse modo a pesquisa está delineada a partir dos seguintes pressuposta:

Diante do tema abordado, o método que mais se amolda a sua explicitação será o dedutivo.

A espécie de abordagem será a qualitativa. Na pesquisa se resume a falta de uma percepção, sobre o medicamento Isotretinoína para o tratamento da acne vulgar, sem o acompanhamento médico trazendo diversos efeitos colaterais.

O meio a ser utilizado será a pesquisa bibliográfica, extraindo diversas opiniões de doutrinadores de renome nacional com relação ao tema, e ao mesmo tempo identificar as causas problemáticas apresentadas.

Os bancos de dados escolhidos para pesquisa foram o Google Acadêmico e Scielo, sendo utilizadas as seguintes palavras chaves: acne, isotretinoína, reações adversas.

Ao término da busca dos artigos, considerando os critérios de inclusão, os artigos foram organizados e armazenados em computador, e posteriormente realizou-se uma pré-seleção mediante a leitura dos resumos. Nessa etapa verificou-se a semelhança entre os conteúdos, títulos, resumos e se os mesmos atendem ao objetivo geral do estudo.

Na etapa de seleção os artigos foram lidos na íntegra e selecionados os que

passaram pelos critérios de seleção e os estudos que por sua vez não exibiram qualquer relação com o tema abordado foram excluídos.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O tratamento da acne

Atualmente existem vários tipos de medicamentos utilizados para o tratamento da acne, no entanto, o mais utilizado e testado eficazmente para acne mais agressiva foi a isotretinoína ou ácido 13-cis-retinóico (JUNIOR et al., 2005).

Este princípio ativo foi sintetizado em 1955 e seu uso no tratamento da acne inflamatória grave, dos tipos cística e conglobata, iniciaram-se em 1976 na Europa e em 1980 nos Estados Unidos. No Brasil as investigações sobre o mesmo iniciaram-se em 1982. Em 1985, fez-se a primeira publicação brasileira, relatando a experiência em 25 doentes, tratados com doses variadas, pois ainda não havia consenso. O resultado foi satisfatório em 24 desses casos e regular em apenas um. O uso deste medicamento por estes pacientes durou alguns anos e indicou somente dois casos não satisfatórios (MAIO et al., 2003).

Entende-se que o principal mecanismo de ação da isotretinoína é atingir a glândula sebácea, através da ligação a receptores para retinóides específicos, diminuindo a sua produtividade, seu tamanho e a quantidade de sebo produzida em 75% após quatro semanas de tratamento. Para que sua prescrição seja liberada é obrigatório o exame clínico dermatológico minucioso e a avaliação laboratorial inicial, realização de exame hematológico completo, dosagens de colesterol e frações, triglicérides e transaminases hepáticas. O paciente deve realizar exame clínico mensal ou sempre que necessário, o controle laboratorial, quando existirem alterações que o justifiquem e, para as mulheres, deve haver prescrição de anticoncepcional oral se houver risco de gravidez (SAMPAIO e BAGATIN, 2008).

Um dos tratamentos mais eficientes contra esta patologia é a ingestão de comprimidos de isotretinoína, mais conhecida no mercado de medicamentos como Roacutan. O medicamento é um retinóide derivado da vitamina A, que age imediatamente nas glândulas sebáceas, impedindo que suas células produzam óleo. Tal redução diminui o tamanho das glândulas, bem como a possibilidade de entupimento dos folículos pilo sebáceos pelo excesso de sebo. Como é sabido, os sebos associados às células mortas ocasionam um ambiente propício à proliferação da *Propionibacterium acnes*, que causam os cravos, espinhas e cistos (ZOUBOULIS, 2006).

Vale ressaltar que manter a pele sempre bem limpa, faz parte do tratamento, deixando a pele sempre bem cuidada.

3.2 Mecanismo de ação

A isotretinoína age como uma espécie de hormônio e desenrola sua atividade biológica após se ligar e ativar os receptores do ácido retinóico (RAR) e os receptores retinóides X (RXR). Esse retinóide se alia aos fatores de transcrição e complexo ligante-receptor que se une a regiões promotoras dos genes-alvo promovendo a regulação de sua expressão, induzindo ou suprimindo a transcrição gênica. O RNA mensageiro já transcrito passa para o citoplasma e no ribossomo induz a síntese do material proteico que regula a proliferação, diferenciação celular, a inflamação e o funcionamento das glândulas sebáceas (BORGES et. al., 2011).

3.3 Contraindicações em casos de obesidade e distúrbios de colesterol, triglicerídeos e diabetes

Seu uso é contraindicado em caso de obesidade com distúrbio de colesterol ou triglicérides, diabetes insulínica, doença hepática, renal ou sistêmica, epilepsia, depressão e psicose. Devem ser realizados exames clínicos e laboratoriais mensais para controlar essas condições. As mulheres sujeitas ao uso do medicamento isotretinoína precisam aguardar a menstruação para iniciar o tratamento e utilizar o anticoncepcional oral durante e até 30 dias após o término do mesmo (SAMPAIO; BAGATIN, 2008).

Mais os casos mais graves dessa doença, é deixar o paciente deprimido, e com a alta estima baixa, observar sempre a qualidade de vida do paciente devido principalmente às erupções faciais.

3.4 Acompanhamento médico no auxílio do tratamento

O tratamento da acne deve ser orientado por médicos e esteticistas, sendo profissionais capacitados para indicar para o paciente a utilização de produtos cosméticos adequados e específicos e as providências a serem tomadas (HOCHHEIM; DALCIN; PIAZZA, 2011).

Para o tratamento ser eficaz, é preciso que o paciente, junto com o seu médico que é capacitado para tal atuação, estejam sempre fazendo o acompanhamento de perto e seguindo o tratamento de acordo com a orientação médica.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os critérios estabelecidos para as buscas foram encontrados 120 artigos nas bases de dados selecionadas. Foram cruzados os dados e excluídos os duplicados sendo analisados os títulos e resumos com 60 artigos excluídos por diversos motivos dentre eles: assuntos não condizentes com o abordado, onde 30 foram pré-selecionados através dos títulos e resumos, foram armazenados e organizados e após ser lidos na íntegra, foram selecionados 30 artigos para o

embasamento teórico.

4.1 Principais fatores que podem agravar a acne

Alguns fatores podem alterar o quadro e o surgimento da acne e sua gravidade, sendo assim, o principal responsável é a elevação do excesso hormonal, introduzindo outro fator considerável, que é a genética na forma de folículo, facilitando a obstrução (BIESKI, 2016).

Segundo Brito (2010), o grau das lesões é de forma variada, começa com as comêdoes isolados até nódulos com cicatrizes deformadas, havendo a justificativa da procura pelo paciente e a preocupação do médico, podemos assim, citar alguns fatores que podem piorar a acne, tais como: ácido paraminossalicílico, lítio, hidantoína, derivados halogenados (cloro, bromo, iodo), hormônios tireoidianos, hormônios com ação androgênica (testosterona, desidroepiandrosterona, dihidrotestosterona, androsterona, androstenediona e androstenediol), e doses elevadas de corticosteroides em longo prazo. Não se deve espremer, evitar o uso excessivo de sabonetes e cosméticos pastosos.

A ingestão de alguns tipos de alimentos como pães, massas, frituras, leite, queijo, iogurte, chocolate e carne vermelha, pode ocasionar a piora da acne, assim evitando a sua ingestão, em alguns, pode esta relacionada à questão emocional, sendo assim é preciso buscar orientação de um profissional especializado (RODRIGUES et al, 2019).

4.2 Benefícios da isotretinoína no tratamento da acne vulgar

A isotretinoína é considerada um retinóico natural e sintético de uso tópico e sistêmico, sendo única medicação que atua em todos os fatores etiopatogênicos da acne (RODRIGUES et al, 2019).

Os retinóides tem uma definição atual de conglomerar todos os compostos sintéticos e naturais ligados à da vitamina A, são tópicos e considerados produtos excelentes para todas as formas de acnes, incluindo as inflamatórias, sua terapêutica inicial com a isotretinoína é considerado eficaz, podendo haver uma fase inicial de agravamento das lesões, especialmente nas formas com forte componente retencional (FIGUEIREDO et al., 2011).

De acordo com Zanelato, et al (2011), pode ocorrer uma evolução da acne vulgar para acne fulminans que é mais rara, porém grave, o paciente inicia o tratamento com isotretinoína, cerca de duas semanas pode ocorrer piora do quadro com desenvolvimento de lesões úlcero-necróticas no tórax, face e dorso, além de febre e alterações laboratoriais.

A melhora surge após 1 a 2 meses ao início do tratamento, os resultados começam a aparecer na face e em seguida no tronco e seus benefícios permanecem alguns meses após o término (BRASIL, 2015).

O tratamento reduz a produção do sebo e diminui o tamanho das glândulas, inibindo sua atividade e ajudando a normalizar a queratinização, restringindo o crescimento das acnes e reduzindo a inflamação. O resultado final do tratamento é sempre eficaz, mesmo com algumas modificações hematológicas e bioquímicas, em pacientes com acne moderada e severa, tornando a isotretinoína um medicamento seguro e seus efeitos colaterais tolerados (BRITO et al., 2010).

4.3 Efeitos adversos decorrentes ao uso oral da isotretinoína

Por ser considerado um medicamento que ofereça alta eficácia, seus efeitos adversos podem ocasionar alterações metabólicas de alto grau, que dificulta a conclusão do tratamento, sendo assim esse medicamento possui várias contraindicações, o que restringe seu uso, como por exemplo, em mulheres grávidas, devido ao seu principal efeito teratogenicidade, em pacientes com problemas hepáticos, renais, hipervitaminose A (CAJUEIRO; LIMA; PARTATA, 2014).

Em alguns pacientes ocorrem fissuras de lábios e o ressecamento dos lábios, pele e queilite (inflamação dos lábios) sendo observadas no início do tratamento. Durante o tratamento podem surgir fotossensibilidade, descamações da pele são mais frequentes, dermatite, prurido. O eflúvio telógeno (perda de cabelos) pode surgir, mas desaparecer após o término do tratamento (NETO et al., 2015).

Para as mulheres com idade fértil devem ser aconselhadas a uma possível gravidez, relatando os tratamentos tópicos e sistêmicos que possam utilizar, sem causar qualquer dano na saúde da mãe quando na do feto. A paciente deve ter as informações sobre os medicamentos que são aceitos com segurança, e os que devem ser descartados, e os que não são seguros (contraindicados), nesse caso a isotretinoína (FIGUEIREDO et al., 2011a).

A teratogenicidade desse medicamento é o único risco irreversível principalmente durante os primeiros meses de gestação. A isotretinoína e seus metabólitos possuem características lipofílicas, ambos conseguem atravessar a placenta com facilidade, gerando o risco que é causado durante o desenvolvimento embrionário pela vitamina A, quando há um exagero no processo fisiológico de morte celular, reduzindo a mobilidade das células mesenquimais, alterando dessa forma o tecido mesodérmico (BORGES et al., 2011).

Segundo Rodrigues et al (2019), os efeitos relacionados à teratogênese não estão vinculados à dose e incluem anormalidades do sistema nervoso central (SNC), cardíacas, no tórax, e crânio-faciais. O aborto espontâneo é o que mais ocorre entre as pacientes que fazem o uso do medicamento. Em outras pacientes, ocorre um grande aumento dos níveis de colesterol e lipoproteínas de alta densidade. É contraindicado em caso de obesidade com distúrbio de colesterol ou triglicérides, diabetes insulino dependente, doença hepática, renal ou sistêmica, epilepsia,

depressão e psicose.

Os exames clínicos devem ser realizados mensais para controlar essas condições. As mulheres sujeitas ao uso do medicamento isotretinoína precisam aguardar a menstruação para iniciar o tratamento e utilizar o anticoncepcional oral durante e até 30 dias após o término do mesmo (SAMPAIO; BAGATIN, 2013).

Seu uso não deve ser em conjunto com outros retinóides e tetraciclina, evitando também a associação da vitamina A (SILVA, SELEGUINI, VENANCIO, 2016).

Os pacientes não podem fazer o uso de álcool e não doar sangue durante o tratamento e até quatro meses após o término é proibido, evitando o risco de 29 malformações fetais em mulheres que poderão receber o sangue (RODRIGUES et al, 2019).

5 | CONCLUSÃO

Com base no que foi exposta nesta pesquisa, a acne é uma doença dermatológica que acomete aproximadamente 80% das pessoas, e a Isotretinoína tem como o principal medicamento no tratamento contra a acne.

A partir da literatura consultada, viu-se que a importância desse medicamento está aliada a um medicamento rico em vitamina A, os resultados desse tratamento são bem satisfatórios, porém manter a pele sempre bem cuidada faz parte do tratamento. Este medicamento deve ser tomado durante ou logo após uma refeição, de uma só vez e se ocorrer a interrupção devido ao esquecimento de tomar uma dose, deve-se continuar o tratamento com a dose recomendada pelo seu médico e jamais tomar duas doses de uma só vez.

Ainda que a isotretinoína apresente uma série de reações adversas, a mesma possui uma terapia efetiva no tratamento da acne, solucionando mais de 80 % dos casos, desta forma o farmacêutico deve frisar os riscos teratogênicos, posologia, possíveis reações e interações medicamentosas para uma farmacoterapia bem sucedida.

Contudo, este trabalho pode-se observar a importância do acompanhamento médico, e sobre todos os métodos adequados que os pacientes tem que tomar no tratamento da Isotretinoína.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Denise Brega; TABORDA, Valéria Brega Alvares, ALMA, Jeanete Moussa. **Acne vulgar: avanços na técnica combinada de limpeza de pele associada ao peeling ultrassônico e a fotobioestimulação com leds**. Salusvita, Bauru, v. 31, n. 1, 2012. Disponível em: https://secure.usc.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v31_n1_2012_art_06.pdf. Acesso em: 18 de abril 2019.

ANVISA, **Isotretinoína**. Disponível em: Acessado em 20 de julho de 2011. MINISTERIO DA SAUDE, PORTARIA Nº 143, DE 31 DE MARÇO DE 2010. Disponível em: < <http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/sau.delegis>>. Acessado em 24 de Julho de 2011.

BIESK, Gustavo Luiz. **Riscos e benefícios do uso do medicamento isotretinoína para o tratamento da acne**. FACIDER Revista Científica. Mato Grosso, n 6, 2016. Disponível em: <file:///E:/acne%20vulgar%20artigos/149-588-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 de abril 2019.

BRITOL, M. F. M.; SANT'ANNALL, I. P.; GALINDOLL, J. C. S.; ROSENDOIV, L. H. P. M.; SANTOS, J. B. **Avaliação Clínica de Efeitos Adversos e Alterações Laboratoriais em Pacientes com Acne Vulgar** Tratados com Isotretinoína Oral, Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, n. 3, vol. 85, Janeiro/Junho, 2010.

BRENNER, F. M.; ROSAS, G. A.; GADENS, A. G.; SULZBACH, M. L.; CARVALHO, V. G.; TAMASHIRO, V.; **Acne: Um Tratamento Para Cada Paciente**. Revista de Ciências Médica, Campinas, n. 15, vol. 3, pag. 257-266, Maio/ Junho, 2006.

BORGES, Mirela Bernadina. Et al. **Avaliação laboratorial do perfil lipídico e testes de lesão hepatocelular em pacientes com acne vulgar sob uso de isotretinoína oral**. Revista Brasileira de Clínicas Médicas. São Paulo, v.9, n.6, 2011. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2011/v9n6/a2559>. Acesso em: 26 de Abril 2019.

COSTA, A.; LAGE A.; MOISES, T. A. **Acne e Dieta: Verdade ou Mito**, Anais Brasileiros de dermatologia, n. 85, vol. 3, pag. 53-346, 2010.

COSTA, Caroline Sousa; BAGATIN, Ediléia. **Evidências sobre o tratamento da acne**. Diagn Tratamento, São Paulo, v. 8, n. 1, p.10-14, jan. 2013.

DINIZ et al. **Terapia Retinóide na Acne Vulgar**. Revista Eletrônica de Farmácia. Vol. XI, 80-101, 2014, 22 p.

FIGUEIREDO A., MASSA A., PICOTO A., SOARES A. P., BASTO A. S., LOPES C., RESENDE C., REBELO C., BRANDAO F. M., PINTO G. M., OLIVEIRA H. S., MANUELA S. M., GONCALO M., BELLO R. T. **Avaliação e tratamento do doente com acne**. Revista Portuguesa de Clínica Geral, Lisboa – Portugal, n.27, pag. 27-59, 20 11.

JUNIOR, E. D. S.; SETTE, I. M. F.; BELEM, L. F.; JANEIRO, D. I.; PEREIRA, G. J. S.; BARBOSA, J. A. A.; MENEZES, M. D. S. F.; **Isotretinoína no tratamento da acne: riscos x benefícios, Revista Brasileira de Farmácia, Paraíba (PB)**, n. 90, vol. 3, pag. 186-189, 2009.

Laboratoriais em Pacientes com Acne Vulgar Tratados com Isotretinoína Oral. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, n. 3, vol. 85, Janeiro/Junho, 2010.

MAIO, V. M. P.; FROELICH, P.E.; BERGOLD, A. M.; **Interconversão Tretinoína/Isotretinoína: Um Problema no Preparo de Formulações Farmacêuticas**, Latin American Journal of Pharmacy, Porto Alegre (RS), n. 22, vol. 3, pag. 54/249, Abril, 2003.

PICOSSE, Fabíola Rosa; et al. **Tratamento da acne vulgar moderada a grave com isotretinoína oral similar ao produto referência**. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Rio de Janeiro, v 8, n 2, 2016. Disponível em: <file:///E:/acne%20vulgar%20artigos/265546364007.pdf>. Acesso em: 18 de abril 2019.

SAMPAIO, S. A. P.; BAGATIN, E.; **Experiência de 65 Anos no Tratamento da Acne e de 26 Anos com Isotretinoína Oral**. Anais Brasileiros de Dermatologia, Curitiba, n. 83, vol. 4, pag. 361-367, 2008.

SILVA, Lairicy Neves da et al. **Acompanhamento farmacoterapêutico do uso da isotretinoína**: um estudo de caso. Revista Faculdade Montes Belos (fmb), Montes Belos, v. 7, n. 1, p.121- 135, jan. 2014.

WILLIAMS, H.C. DELLAVALLE, R.P. GARNER, S. **Acne vulgaris**. Lancet. v. 379, n. 9813 p. 361-72. 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitação 1, 48, 51, 53, 54, 55, 126, 178, 220, 226, 228, 229, 231, 232

Acne 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Alcoolismo 211, 215, 216, 217

Aleitamento materno 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

Atividade física 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Autocuidado 95, 96, 97, 102, 103, 118, 119, 120, 127, 128

B

Bandeamento G 11

Bebida vegetal 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

C

Câncer 49, 76, 87, 118, 128, 176, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Cariótipo 11, 13, 15, 16, 19

Castanha-do-Brasil 48, 53, 54, 55, 56, 57

Citogenética 11, 12, 14, 17

Códigos de ética 36, 38, 39, 40, 43

Cuidados paliativos 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Cupcakes 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

D

Desmame precoce 75, 77, 78, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Diabetes 3, 5, 7, 87, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 213, 216, 217, 221, 232, 259

Direito à saúde 167, 176, 177, 179, 184, 185

Diretivas antecipadas 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47

E

Educação em saúde 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132

Educação permanente 88, 92, 93, 198, 199, 201, 202, 203, 207, 208, 234, 241

Edulcorantes naturais 220, 222, 223, 231

Enfermagem 18, 19, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 58, 61, 64, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 103, 104, 118, 120, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 163, 166, 238,

239, 244

Enfermeiro do trabalho 133, 135, 136, 139, 140, 142

Estomia 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 131

Estresse 49, 85, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 246, 248

F

Formação profissional 75, 79, 84, 91, 161, 201

H

Hemodinâmica 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

I

Isotretinoína 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

L

Lesões musculoesqueléticas 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

M

Materiais de ensino 118, 122

Memória 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160

N

Narrativas em saúde 144, 150

O

Obesidade 3, 5, 7, 22, 28, 31, 33, 76, 87, 195, 213

P

Pacientes oncológicos 176, 179, 180, 183

Pé diabético 95, 97, 101, 102, 103, 104

Planos de saúde 176, 177, 178, 180, 181, 183, 184

Produção de narrativa 144, 156

Promoção da saúde 34, 41, 139, 157, 200

Proteína vegetal 48, 56

Psicodinâmica do trabalho 246, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

R

Radiologia intervencionista 234, 235, 236, 237, 238, 240, 242, 244, 245

Radioproteção 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244

Raiva 105, 106, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117

Reações adversas 1, 3, 8

S

Saúde do trabalhador 139, 157, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 255

Saúde indígena 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219

Saúde mental 146, 215, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258

Saúde pública 22, 23, 31, 74, 96, 105, 106, 108, 117, 130, 161, 166, 174, 175, 194, 197, 207, 208, 211, 216, 257

Sistema único de saúde 11, 14, 44, 45, 58, 59, 71, 162, 217, 255

T

Terapia intensiva 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 95, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142

V

Vigilância epidemiológica 106, 107, 198, 201, 203, 255

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2